

COVID-19 NA GRAVIDEZ: Uma revisão integrativa de literatura

*Aliny da Silva Nenevê¹
Amanda Daniele da Silva²
Caroline Menes da Silva³
Stephane Carvalho de Lima⁴
Paloma dos Santos Trabaquini⁵*

1 INTRODUÇÃO

O mundo teve um grande impacto após a notificações de pneumonia em uma parte da população em uma cidade de Wuhan, na província de Hubei, China, sendo identificado o novo coronavírus (SARS-CoV-2) até 16 de agosto de 2020, 21.294.845 casos de COVID-19 já haviam sido confirmados, com um total de 761.779 mortes. (CARVALHO et al, 2020).

Com o surto do novo coronavírus (SARS-cov-2) em janeiro de 2020 foi declarado pelo comitê de emergência da OMS como um estado de calamidade de saúde global, após então a alta taxa de notificações sobre o vírus em locais chineses e internacionais, já em meados de fevereiro de 2020 foi declarado uma alta taxa de morbidade e mortalidade, levando a uma grande preocupação (VELAVAN; MEYER, 2020).

O alto risco de infecção que a Covid-19 possui, faz das gestantes membros mais vulneráveis, por apresentarem uma alteração grande no sistema imunológico, podendo o vírus avançar causando um caso grave de infecção, aparecendo numa febre no começo da gestação estando associado a defeitos congênitos, podendo assim, causar complicações para um parto prematuro com possíveis sequelas e acarretar o carregamento da doença, ou até mesmo, ser um caso letal para a gestante e a criança. (ALBUQUERQUE, MONTE E ARAÚJO, 2020).

Em resultados epidemiológicos, o número de Covid-19 nas gestantes dobraram em relação à média semanal no ano de 2021, em vista do ano de 2020. Até 10 de Abril a média de

¹ NENEVÊ, Aliny da Silva: Graduanda 10º termo de enfermagem Ajes do Vale do Juruena- Juína/ MT. E-mail: aliny.neneve.acad@ajes.edu.br.

² SILVA, Amanda Daniele: Graduanda 3º termo de enfermagem Ajes do Vale do Juruena- Juína/ MT. E-mail: amanda.silva.acad@ajes.edu.br.

³ SILVA, Caroline Menes: Graduanda 7º termo de enfermagem Ajes do Vale do Juruena - Juína/MT. E-mail: caroline.silva.acad@ajes.edu.br.

⁴ LIMA, Stephane Carvalho de: Graduanda 3º termo de enfermagem da faculdade Ajes do Vale do Juruena - Juína/MT. E-mail: stephane.lima.acad@ajes.edu.br.

⁵ TRABAQUINI, Paloma dos Santos: Enfermeira graduada pela Universidade Federal de Mato Grosso. Mestre em bioética – PUC-PR e coordenadora do curso de enfermagem da Faculdade do Vale do Juruena- Ajes. E-mail: paloma.trabaquini@hotmail.com.

óbitos por semana chegou a cerca de 25,8 neste grupo, alcançando um total de 362 óbitos em um período de 14 semanas epidemiológicas no ano de 2020. Entretanto, de acordo com o Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe), desde o início da pandemia foram confirmados 9.985 casos de Covid-19 entre gestantes e puérperas, com 815 mortes. Trazendo uma letalidade enorme de cuidados que devem contar com os gestantes membros do alto risco de infecção. (BOEHM, 2021).

Diante disso é levantado o seguinte questionamento: Qual a influência do covid-19 na gravidez e as consequências que o mesmo pode trazer? O objetivo deste trabalho é trazer informações em relação a COVID-19 e as gestantes que por passarem por diversas mudanças no corpo apresentam ser mais vulneráveis, bem como identificar a influência que o vírus causa neste período gestacional e as consequências que o mesmo pode trazer para a gravidez.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A nova pandemia global, que afetam maioria das pessoas de acordo com a idade e com os fatores de doenças que nela representam, onde se trata de uma infecção respiratória, de um extremo agravo, tendo sua contaminação levada mundialmente em fatores desconhecidos que começam numa simples gripe e assim causam problemas sérios nos pulmões da vítima que contrai a Covid-19. Este vírus que engloba uma sociedade inteira, no qual quem apresenta problemas de saúde graves, passam a ser altamente vulneráveis a esta doença, tendo que ter o afastamento e permanecer isolado, para a não contaminação e por causas maiores que podem ocorrer na morte (SANAMED, 2020).

A infecção pelo novo coronavírus pode variar de casos assintomáticos, casos leves, moderados, graves e críticos, tornando-se necessária uma atenção especial ao que tange os sinais e sintomas, que indicam piora do quadro clínico e conseqüentemente exijam a hospitalização do paciente. Por via de regra, a classificação dos casos pode ser: Caso assintomático identificado por teste laboratorial positivo para covid-19 e sem apresentação de sintomas; Caso moderado, frequentemente apresentam os sinais leves da doença (tosse e febre persistente); Caso grave considera-se a Síndrome Respiratória Aguda Grave, nessa Síndrome gripal apresenta sintomas como dispneia, pressão persistente no tórax ou saturação de oxigênio inferior a 95%; Caso crítico os principais sintomas são sepse, síndrome do desconforto

respiratório agudo (SDRA) e insuficiência respiratória grave, fazendo-se assim necessário o suporte respiratório e internações em unidades de terapia intensiva (BRASIL, 2021).

As mulheres gestantes experimentam neste período da vida grandes mudanças fisiológicas e imunológicas que colocam as mesmas em situações mais vulneráveis a doenças virais como a covid-19 e portanto se enquadram juntamente com as puérperas no grupo de risco para agravamento da covid -19. Segundo Karimi Zarchian et al, 2020, neste quadro para a gestante se evidencia um risco mais severo da doença, morbidade e mortalidade, em comparação com a população geral (ALBUQUERQUE et al., 2020; BRASIL, 2020; KARIMI-ZARCHIAM, et al., 2020).

A infecção pelo SARS-CoV-2 em mulheres em período gestacional evidenciou algumas consequências como o aborto espontâneo, ruptura prematura de membranas, restrição de crescimento intrauterino, sofrimento fetal e o parto prematuro. As gestantes também possuem uma maior possibilidade de receber complicações respiratórias e sistêmicas nas infecções causadas por vírus devido às alterações fisiológicas, imunológicas e cardiopulmonares, assim com o vírus SARS- Cov-2 as gestantes tiravam mais dificuldades, constituindo 1% dos doentes, mas com 5% de mortes, evidenciando também um número elevado de parto pré-termo, restrição de crescimento, abortamento e morte fetal, nas grávidas que tiveram o vírus da Covid-19 (BRASIL, 2021; RAMALHO, 2020).

3 METODOLOGIA

O presente estudo trata de uma revisão integrativa de literatura que por meio de seu método traz como finalidade “sintetizar resultados obtidos em pesquisas sobre um tema ou questão, de maneira sistemática, ordenada e abrangente” (ERCOLE et al., 2014), que irão contribuir para o desenvolvimento de protocolos, procedimentos, política e pensamento crítico na área que a pesquisa abrange (SOUZA, 2010).

A realização da pesquisa será no período de Maio a Agosto de 2021 com buscas na literatura por evidências e pesquisas que se enquadrem na temática escolhida e que estejam no idioma Inglês, Português e Espanhol. Será utilizado nesta busca os descritores: Covid-19, Gravidez e Complicações Infeciosas na Gravidez. Para a elaboração da pesquisa é necessário seguir 6 passos: (1) elaboração da pergunta norteadora, (2) amostragem na literatura, (3) coleta

de dados, (4) análise crítica dos estudos incluídos, (5) discussão dos resultados e (6) apresentação da revisão integrativa (SOUZA, 2010).

Para o início da pesquisa defini-se a pergunta norteadora: Qual a influência do covid-19 na gravidez e as consequências que o mesmo pode trazer?

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Lidiane Pereira de; MONTE, Ana Vitória Leite; ARAÚJO, Regina Maria Sousa de. **Implicações da COVID-19 para pacientes gestantes**. 2020. Disponível em: <<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/4632>>. Acesso em: 20 Abril 2021.

BOEHM, Camila. **Covid-19: mortes de grávidas e puérperas dobram em 2021**. 2021. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2021-04/covid-19-mortes-de-gravidas-e-puerperas-dobram-em-2021>>. Acesso em: 20 Abril 2021.

BRASIL. **Guia de Vigilância Epidemiológica | Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019**. Ministério da saúde 2020. Disponível em: <https://portalarquivos.saude.gov.br/images/af_gvs_coronavirus_6ago20_ajustes-finais-2.pdf> Acesso em: 04 Maio 2021.

BRASIL. **Quais complicações a Covid-19 pode trazer para gestantes?** Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/sintomas>> acesso 25 abr 2021.

CARVALHO, Bruno Ramalho de et al. COVID-19: COVID-19: **Incertezas desde a concepção até o nascimento**. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 43, n. 1, p. 54-60, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010072032021000100054&lang=pt#B2> Acesso 20 abr 2020.

KARIMI-ZARCHIAM, et al. **Vertical Transmission of Coronavirus Disease 19 (COVID-19) from Infected Pregnant Mothers to Neonates: A Review**. Fetal Pediatr Pathol, 2020; 39(3):246-250. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/15513815.2020.1747120>> acesso: 04 mai 2021.

RAMALHO, Carla. **COVID-19 na gravidez, o que sabemos?** Acta Obstétrica e Ginecológica Portuguesa, v. 14, n. 1, p. 6-7, 2020. Disponível em: http://www.fspog.com/fotos/editor2/03-editorial_1-20.pdf acesso: 04 mai 2021.

REVISTA MINEIRA DE ENFERMAGEM. **Revisão Integrativa versus Revisão Sistemática**. ERCOLE, Flávia Falci; MELO, Laís Samara de; ALCONFORADO, Carla Lúcia Goulart Constant. Editorial, 2014 jan/mar. Disponível em: <<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/904#:~:text=A%20revis%C3%A3o%20integrativa%20de%20literatura,maneira%20sistem%C3%A1tica%2C%20ordenada%20e%20abrangente.>> Acesso em 19 Abril 2021



SANARMED, Carreira Médica. **Coronavírus (COVID-19): origem, sinais, sintomas, achados, tratamento e mais.** 2020. Disponível em:
<<https://www.sanarmed.com/coronavirus-origem-sinais-sintomas-achados-tratamentos>>.
Acesso em 24 de Abril de 2021

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. **Revisão integrativa: o que é e como fazer.** Einstein (São Paulo) vol.8 no.1 São Paulo Jan/Mar. 2010. Disponível em:< https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1679-45082010000100102&script=sci_arttext&tlng=pt#aff6> Acesso em 19 Abril 2021.

VELAVAN, Thirumalaisamy P.; MEYER, Christian G. The COVID-19 epidemic. **Medicina tropical e saúde internacional** , v. 25, n. 3, pág. 278, 2020. Disponível em:
<<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7169770/>> acesso 20 abr 2021.